

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2023

Inframerica Concessionário do Aeroporto de Brasília S.A. (“Inframerica”).

O ano de 2023 iniciou com a troca do Governo Brasileiro. A capital federal iniciou o ano com movimento intenso e o aeroporto teve uma grande operação de segurança.

Segundo a retrospectiva 2023 do Valor Econômico, o resultado econômico brasileiro durante o período surpreendeu positivamente, mas ainda há alguns efeitos remanescentes da pandemia. Um dos impactos para a melhora da economia, e que segurou a recessão dos Estados Unidos, foi o preço do petróleo. Por conta da guerra da Rússia na Ucrânia os preços haviam disparado, mas entraram posteriormente em processo de queda.

A aviação, que vinha sofrendo com o impacto da pandemia ao longo dos últimos anos, mostrou uma retomada em 2023. Com isso, o Aeroporto de Brasília encerrou o ano com um fluxo de quase 15 milhões de passageiros. Esse tráfego mantém o terminal brasiliense como o terceiro mais movimentado do país, atrás apenas dos dois aeroportos paulistas – Guarulhos e Congonhas.

O movimento é uma recuperação se comparado a 2022, cerca de 10% maior, porém, ainda está 11% abaixo da movimentação registrada em 2019, antes da pandemia.

O movimento aéreo em 2023 foi de 107 mil pousos e decolagens. Ao longo do ano, novos voos foram incluídos na malha aérea da capital federal, sendo que um deles foi o voo internacional para Lima, no Peru, operado pela Latam.

Os voos internacionais foram destaque no período. Em 2023, foram 3.528 pousos e decolagens e cerca de 560 mil passageiros embarcando e desembarcando dos voos internacionais. Isso significou 36% de crescimento no fluxo internacional quando comparado com o ano de 2022.

Em 2023, o Aeroporto de Brasília também ganhou um novo voo cargueiro operado pela Latam direto de Miami para a capital federal.

Uma importante iniciativa em 2023 foi a redução da alíquota do ICMS do combustível de aviação no Distrito Federal. O piso de cobrança passou para 4%, sujeito ao alcance de determinados patamares de crescimento e quantidade de voos. A redução faz parte do projeto de Lei (PL) 4666/23, aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal em agosto de 2023.

Segundo a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, o objetivo da redução da alíquota é desenvolver as atividades aeroportuárias na capital federal e incentivar a oferta de voos internacionais e o aumento da geração de empregos e renda no Aeroporto Internacional de Brasília. A Secretaria acredita que a redução aumenta a capacidade de concorrência do Aeroporto e coloca Brasília em outro patamar em relação à distribuição de mercadorias.

Como parte do projeto de redução do ICMS, as companhias aéreas LATAM e GOL iniciaram o programa de *stopover* em Brasília. O programa é um benefício que as companhias aéreas oferecem aos clientes em viagens com conexão, sem custo adicional na tarifa, para que o passageiro desfrute de uns dias na cidade em que se está fazendo a parada, antes de seguir viagem para o destino final. O objetivo do programa é incentivar o turismo na capital federal e atrair turistas para a cidade de Brasília.

No ano passado a Inframerica reformou e modernizou o terminal aéreo exclusivo para atendimento de passageiros da Aviação Geral e Executiva. Em 2023, quase 30 mil aeronaves da aviação geral pousaram e decolaram no Aeroporto de Brasília. Atualmente, cerca de 21 hangares operam no terminal brasiliense.

As Salas VIP também foram renovadas. O lounge VIP Internacional ganhou novas áreas de descanso e todo o espaço foi modernizado. Já a Sala VIP Doméstica passou por obras de expansão para atender com mais conforto e exclusividade os clientes em viagem pelo terminal brasiliense.

O espaço, que já recebeu diversos prêmios, ganhou novas áreas de descanso, bar e uma ampliação que aumentou a capacidade em 40%.

A pontualidade das operações do Aeroporto de Brasília em 2023 garantiu ao terminal brasileiro a quarta colocação no ranking entre os aeroportos mais pontuais do mundo em 2023, segundo levantamento de performance da Cirium, empresa de dados e análises da aviação. Esta análise indica também que o Aeroporto de Brasília é o mais pontual do Brasil.

As obras do Centro Logístico da Log CP estão quase concluídas. O transporte de cargas é um braço importante no trabalho exercido pelo Aeroporto de Brasília. Com o crescimento do e-commerce e para que o Distrito Federal conte com mais agilidade nas entregas, o espaço construído pela empresa terá 120 mil m² de terreno e cerca 66 mil m² de área locável. Um dos maiores do Distrito Federal.

O shopping center, que será construído ao lado do hotel existente na via de acesso ao terminal aéreo, também iniciou as obras. O grupo Partage será o responsável pela construção e administração do espaço de entretenimento.

As ações de sustentabilidade também foram metas desenvolvidas no ano de 2023. A Inframerica tornou-se membro e apoiador do Cordão de Girassol Oficial (HD Sunflower), programa para atendimento adequado de pessoas com condições e deficiências não visíveis, sendo um dos primeiros aeroportos da América Latina a aderir à inclusão de pessoas com deficiências ocultas. A parceria com a instituição tem como principal objetivo tornar o aeroporto mais acolhedor e consciente para todos os turistas e visitantes na capital do Brasil, especialmente aqueles com condições ou deficiências ocultas.

Além dessa iniciativa importante, a Inframerica criou um comitê interno para tratar de assuntos de acessibilidade.

A concessionária também vem realizando, ao longo dos anos, diversas ações para redução de gases de efeito estufa emitidos por suas operações. Pela segunda vez, o Aeroporto de Brasília foi certificado com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. O título é fornecido a empresas que alcançam o mais alto nível de qualificação por reunir e compartilhar informações de emissões de gases de efeito estufa. Este reconhecimento atesta a veracidade das informações presentes no inventário e o compromisso da Inframerica, administradora do terminal brasileiro, em disponibilizar as informações que são de interesse público.

Em resumo, o ano de 2023 foi marcado por um crescimento relevante no volume de passageiros no Aeroporto, em especial nos voos internacionais. Este crescimento foi impulsionado pelo programa de incentivos a novos voos por meio da redução da alíquota mínima de ICMS sobre o combustível de aviação. Além disso, também merece destaque a execução de diversas obras de ampliação no sítio aeroportuário e as ações da Concessionária voltadas para a agenda ESG.

Destaques Financeiros

A pandemia ainda impactou os índices econômico-financeiros no ano de 2023. Apesar dos impactos do COVID, o ano terminou com um crescimento nas receitas brutas de 19% comparado ao ano anterior.

Dando continuidade ao processo de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e com a redução dos impactos gerados pela pandemia no ano de 2023, a ANAC concedeu um REF (Reequilíbrio Econômico-Financeiro) de R\$ 86,1 milhões, registrado no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Adicionalmente ao REF de 2023, a ANAC reconheceu que o valor concedido em 2022, estava inferior ao que efetivamente a Concessionária deveria ter feito jus. Com isto, por meio da Decisão 624, de 5 de julho de 2023, a Agência reconheceu o direito da Companhia ao valor adicional de R\$ 19,5 milhões, que fora reconhecido contabilmente no mesmo período.

***Inframerica
Concessionária do
Aeroporto de
Brasília S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes e patrimônio líquido negativo no encerramento do exercício nos montantes de R\$ 626.378 mil e de R\$ 1.787.658 mil, respectivamente. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar nestas demonstrações financeiras, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a



Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Signed By: MARCOS MAGNUSON DE CARVALHO 25101002887
CPF: 25101002887
Signing Time: 26 February 2024 | 21:30 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: AC: SERASA RFB v3

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

**Inframerica Concessionária
do Aeroporto de Brasília S.A.**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	293.440	325.832	Salários e encargos sociais (Nota 13)	18.403	17.588
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	39.641	39.374	Fornecedores (Nota 14)	28.490	35.404
Contas a receber de clientes (Nota 6)	60.586	67.029	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	71.270	69.492
Partes relacionadas (Nota 7)	31	30	Instrumentos financeiros derivativos	-	264
Tributos a recuperar (Nota 8)	13.394	5.382	Passivos de arrendamento (Nota 10)	907	907
Outros ativos (Nota 9)	11.028	11.749	Tributos a recolher	16.145	13.395
	418.120	449.396	Compromissos com o poder concedente (Nota 16)	832.089	797.939
			Partes relacionadas (Nota 7)	145	2.738
			Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 18)	10.562	-
			Adiantamento de clientes (Nota 17)	10.390	9.308
			Outros passivos (Nota 19)	56.097	48.361
				1.044.498	995.396
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	964.426	1.021.698
Tributos a recuperar (Nota 8)	35.641	38.216	Passivos de arrendamento (Nota 10)	6.496	6.781
Depósitos judiciais (Nota 18)	1.812	3.041	Tributos a recolher	963	2.631
Tributos diferidos (Nota 27)	219.674	203.919	Partes relacionadas (Nota 7)	-	145
	257.127	245.176	Adiantamento de clientes (Nota 17)	57.793	58.348
			Compromissos com o poder concedente (Nota 16)	3.325.664	3.269.889
Investimentos	80	80	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 18)	23.851	26.991
Ativos de direito de uso (Nota 10)	7.411	7.693	Outros passivos (Nota 19)	8.264	6.050
Imobilizado (Nota 11)	985	1.115		4.387.457	4.392.533
Intangível (Nota 12)	2.960.574	3.115.578		5.431.955	5.387.929
	3.226.177	3.369.642	Total do passivo		
			Patrimônio líquido		
			Capital social (Nota 20)	1.918.878	1.825.000
			Prejuízos acumulados	(3.706.536)	(3.393.891)
				(1.787.658)	(1.568.891)
Total do ativo	3.644.297	3.819.038	Total do passivo e do patrimônio líquido	3.644.297	3.819.038

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional líquida (Nota 21)	499.861	418.180
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 22)	(344.171)	(319.058)
Lucro operacional bruto	155.690	99.122
Despesas de comercialização (Nota 24)	(12.924)	(16.801)
Despesas administrativas (Nota 23)	(38.289)	(44.624)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas (Nota 25)	83.491	74.251
	32.278	12.826
Lucro operacional antes do resultado financeiro	187.968	111.948
Receitas financeiras (Nota 26)	61.501	24.823
Despesas financeiras (Nota 26)	(577.869)	(613.441)
	(516.368)	(588.618)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(328.400)	(476.670)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 27)	15.755	(65.143)
Prejuízo do exercício	(312.645)	(541.813)
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(0,16)	(0,30)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.**Demonstração do resultado abrangente**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(312.645)	(541.813)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(312.645)</u>	<u>(541.813)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
31 de dezembro de 2021	1.565.000	(2.852.078)	(1.287.078)
Integralização de capital (Nota 20)	260.000	-	260.000
Prejuízo do exercício	-	(541.813)	(541.813)
31 de dezembro de 2022	1.825.000	(3.393.891)	(1.568.891)
Integralização de capital (Nota 20)	93.878	-	93.878
Prejuízo do exercício	-	(312.645)	(312.645)
31 de dezembro de 2023	1.918.878	(3.706.536)	(1.787.658)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(328.400)	(476.670)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	157.647	149.028
Provisões	24.561	41.166
Contribuição variável	11.049	9.130
Direito com poder concedente	(108.898)	(74.111)
Baixa de intangível / imobilizado	2.602	1.525
Resultado financeiro	571.987	606.372
	330.548	256.440
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	6.067	(29.852)
Partes relacionadas	(24.477)	(22.128)
Tributos a recuperar	(2.249)	2.057
Outros ativos	721	(4.213)
Depósitos judiciais	1.229	(729)
Salários e encargos sociais	(9.217)	(6.961)
Fornecedores	(1.534)	(3.833)
Tributos a recolher	1.082	(5.796)
Outros passivos	(12.247)	7.101
Adiantamentos de clientes	527	(8.548)
Instrumentos financeiros derivativos	(387)	(1.617)
Compromisso com o poder concedente	(248.179)	(6.206)
	(288.664)	(80.725)
Caixa gerado pela operação	41.884	175.715
Juros pagos	(93.077)	(97.091)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(51.193)	78.624
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira/depósitos vinculados	(267)	(1.547)
Aquisição de bens intangíveis	(7.946)	(9.132)
Aquisição de bens imobilizados	(75)	(129)
Ativos de direito de uso	-	83
	(8.288)	(10.725)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	93.878	260.000
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	15.678
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(65.882)	(83.128)
Pagamento arrendamento	(907)	(907)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	27.089	191.643
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(32.392)	259.542
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	325.832	66.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	293.440	325.832

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor adicionado a distribuir		
Receita	660.170	592.825
Receitas tarifárias	234.668	250.141
Receitas não tarifárias	317.811	262.933
Receita de construção	750	5.992
Outras Receitas	107.507	81.345
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão/ Constituição)	(566)	(7.586)
Insumos adquiridos de terceiros	(136.866)	(114.344)
Custos operacionais	(107.178)	(86.725)
Custos de construção	(750)	(5.992)
Outras Despesas	(28.938)	(21.627)
Valor adicionado bruto	523.304	478.481
Depreciação e amortização	(157.647)	(148.853)
Valor adicionado líquido produzido	365.657	329.628
Valor adicionado recebido em transferência	61.501	24.823
Receitas financeiras	61.501	24.823
Valor adicionado total a distribuir	427.158	354.451
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	90.050	87.772
Remuneração direta	60.313	60.116
Benefícios	25.601	23.195
FGTS	4.136	4.461
Impostos, taxas e contribuições	71.884	195.051
Federais	69.585	64.024
Municipais	6.965	6.563
Poder concedente	11.089	59.321
Crédito fiscal diferido	(15.755)	65.143
Remuneração de capitais de terceiros	577.869	613.441
Juros, variações cambiais e outros	577.869	613.441
Remuneração de capitais próprios	(312.645)	(541.813)
Lucro (Prejuízo) operacional do exercício	(312.645)	(541.813)
Valor Adicionado distribuído	427.158	354.451

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. (“Inframerica”, “Companhia” ou “Concessionária”) foi constituída em 18 de maio de 2012, tendo como objeto exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Brasília, conforme o contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, assinado em 14 de junho de 2012.

Com base no Decreto 7.531/2011, por meio da ANAC, o Governo Federal decidiu conceder à iniciativa privada a gestão dos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. A Inframerica apresentou a melhor proposta para a concessão do Aeroporto de Brasília de acordo com o Edital de Leilão 2/2011. A concessão é pelo prazo de 25 anos com início em 24 de julho de 2012. Este prazo pode ser estendido por mais 5 anos, se necessário, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato é dividido em quatro fases:

Fase 1-A: Transferência do aeroporto.

Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço.

Fase 1-C: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA.

Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA.

A Fase 1-A está dividida em três estágios, sendo o último o início das operações pela Inframerica acompanhada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, já com todos os custos operacionais e receitas atribuídas à Inframerica. Este estágio teve início em 1º de dezembro de 2012, sendo concluído durante o exercício de 2013. A Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço, teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. A Fase 1-C: Contempla as atividades de ampliação do Aeroporto e adequação da infraestrutura para recomposição total do nível de serviço estabelecido no PEA e a sua conclusão se deu em maio de 2016.

Atualmente, a Concessão está na Fase 2, em que a Companhia deve cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA. A cada evento de Gatilho de Investimento, a Companhia deverá apresentar à ANAC, em até 90 dias, o Projeto Básico dos Investimentos com vistas à manutenção do nível de serviço, previstos no Plano de Gestão de Investimentos - PGI vigente.

Ao final da concessão os bens vinculados à exploração do Aeroporto serão revertidos à União sem o direito a qualquer indenização para a Companhia.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília.

Cláusulas restritivas

Em dezembro de 2021, a ANAC indeferiu o pedido de reprogramação do pagamento de 50% do valor da outorga de 2021, protocolado pela Companhia em 6 de dezembro de 2021. Ato contínuo, em 20 de janeiro de 2022, a Companhia interpôs mandado de segurança, e em 2 de fevereiro de 2022 foi proferida decisão liminar favorável à Companhia, de modo que a decisão proferida pela ANAC e a exigibilidade do pagamento pela Concessionária da Contribuição Fixa referente ao ano de 2021 estão atualmente suspensos enquanto a decisão liminar estiver vigente. A controladora indireta, *Corporación América Airports S.A.*, em 23 de janeiro de 2024, emitiu carta garantindo que irá aportar recursos por meio de aumento de capital, mútuo ou qualquer outra

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

forma para os próximos doze meses subsequentes com objetivo de suportar o capital circulante e a continuidade de suas operações pelo referido período, em caso de decisão de mérito negativa e definitiva, transitada em julgado, que denegue o mandado de segurança impetrado.

Quanto à adimplência, o BNDES através da Carta AST/DEMOB nº 15/2022, informou que, em relação à obrigação de liquidação da outorga fixa em dezembro de 2021, enquanto vigor a suspensão da parcela de 2021, o seu não pagamento não será caracterizado como descumprimento contratual. Em 28 de junho de 2023, foi protocolada carta formal junto ao BNDES, apresentando o relatório de rating da garantidora, A.C.I. Airports, declarando o cumprimento da obrigação contratual de manutenção do rating igual ou superior a “B-”, para o ano de 2023.

As obrigações perante o BNDES estão em dia, e as parcelas seguindo conforme os vencimentos mencionados no contrato.

Em dezembro de 2023, por meio da decisão nº 643, a ANAC aprovou o reequilíbrio econômico-financeiro em razão dos prejuízos causados pela pandemia de Covid-19 no ano de 2023, no valor de R\$ 86,1 milhões. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro foi realizada por meio de compensação da contribuição fixa de 2023.

O pagamento da contribuição fixa foi realizado no dia 18 de dezembro de 2023, e a ANAC por meio da Nota Técnica nº 197/2023/GEIC/SRA (9480698), informou que não restam valores pendentes a serem pagos pela concessionária a título da parcela da Contribuição Fixa.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 626.378 e o patrimônio líquido negativo de R\$ 1.787.658, devido, principalmente, aos compromissos com o Poder Concedente e seus correspondentes encargos financeiros. Para fazer frente a esta obrigação, em adição ao mandado de segurança mencionado acima, estão presentes no plano de negócios da Companhia aportes de capital a serem propostos aos seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade, além da manutenção do pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro – REF perante o poder público para os exercícios futuros.

A Companhia, apesar do capital circulante e do patrimônio líquido negativos, possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio, amparados em seu contrato de concessão o qual permite os pleitos de reequilíbrio perante o poder público, além do aporte dos acionistas visando a continuidade da operação, conforme previsto no plano de negócio da Companhia.

Emissão das demonstrações financeiras

Em 26 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração opinou favoravelmente e sem ressalvas sobre essas Demonstrações Financeiras.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 2.1 até 2.18.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a “moeda funcional”).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida para gestão de tais ativos, somente quando o modelo de negócios é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado:** os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/perdas, no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado quando aplicável.

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em geral, leva-se em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias ou em menor período, caso já avaliado o risco. A administração entende que a provisão para riscos sobre as contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros, são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos, e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos/perdas, líquidos".

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou transações com instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se aplicável.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social diferido são calculados com base nas leis tributárias na data do balanço, sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias,

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes (Nota 27).

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente, podem ser classificados e contabilizados de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina, porém, no Contrato de Concessão, que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operando e mantendo essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo dos 25 anos da concessão do aeroporto, a qual se iniciou em 24 de julho de 2012, tendo sido adotada a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A concessão obtida pela Companhia com o poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é calculada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

No momento do reconhecimento inicial, a Companhia separa este direito em duas partes. O valor da primeira parte é estimado com base em quanto vale este direito na hipótese de se manter inalterada a capacidade operacional do aeroporto. Por consequência, a segunda parte refere-se ao valor que a Companhia estima que valha esse direito após a ampliação da capacidade do aeroporto com a adição de todos os encargos financeiros diretamente atribuíveis, de acordo com o estabelecido no CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos.

A Companhia começou a usufruir dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também teve início neste momento. Por outro lado, a Companhia só começou a usufruir dos benefícios da segunda parte deste direito após a ampliação da capacidade do aeroporto, portanto sua amortização se iniciou após a conclusão das obras de ampliação.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão – não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.13 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão.

As contribuições fixa e variável, estão registradas sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano, descontados a valor presente, amortizados pelas liquidações financeiras.

(a) Outorga

A contribuição fixa foi estabelecida no contrato de concessão no valor de R\$ 4.501.132, dividido em 25 parcelas anuais iguais e consecutivas corrigidas pelo IPCA. Esta obrigação foi registrada a valor presente.

A contrapartida da atualização desta obrigação pela recomposição do valor presente e correção monetária, está relacionada diretamente ao direito de concessão, registrado no ativo intangível. A contrapartida atribuível à primeira parte deste ativo que tem seus benefícios gerados desde o início da operação do aeroporto é registrada no resultado do exercício como despesa financeira.

Por sua vez, a contrapartida atribuível à segunda parte deste ativo, é registrada como adição ao seu custo enquanto este ainda estiver em andamento. Após a entrada em operação, os encargos financeiros passam a ser registrados no resultado do exercício.

Em 2018 o pagamento da parcela Outorga Fixa foi somente de 8% do valor total, devido a negociação em 2017, que antecipou 46% e postergou os outros 46% para os quatro últimos anos de Concessão, gerando benefício direto ao fluxo de caixa da Companhia. Em 2019 os pagamentos foram retomados de forma integral (Nota 16).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2020 o pagamento da parcela da outorga fixa foi de 50% do valor total, os demais 50% foram postergados para as seis últimas parcelas do contrato, conforme previsto na Lei nº 14.034/20 e 4º termo aditivo do contrato de concessão.

Em 2021 o valor da parcela da outorga fixa foi de R\$ 318 milhões, sendo R\$ 21,2 milhões por pagamento direto, R\$ 137,8 milhões por compensação no REF-Covid-19 de 2021 e os demais R\$ 159 milhões estão aguardando decisão judicial conforme nota 1.

A Outorga Fixa de 2022 teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 81,6 milhões. Para o saldo remanescente, foi apresentado uma oferta de precatórios Federais ao Ministério da Infraestrutura na data de 21 de novembro de 2022. O MInfra emitiu o Ofício de nº 141/2022/DEFOM/SFPP confirmando que a Concessionária está adimplente com suas obrigações, conforme permissão promovida pelas Emendas Constitucionais 113 e 114 de 2021, que autorizaram o pagamento de outorgas, por meio de apresentação dos referidos créditos.

A Outorga Fixa de 2023, no valor de R\$ 352,7 milhões, teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 104,5 milhões e o saldo remanescente de R\$ 248,2 milhões foi realizado via caixa.

(b) Contribuição Variável

O poder concedente determina também uma contribuição variável calculada sobre o total das receitas brutas, tarifárias e não tarifárias da Companhia. O percentual aplicado é de 2% até um limite de receita anual estipulado pela ANAC, e após este limite o percentual aplicado é de 4,5%, reconhecidos por competência. O limite estabelecido em 2023, conforme contrato de concessão, foi de R\$ 925.135 (Ano 2022 – R\$ 884.560), valor já atualizado pela inflação acumulada. O pagamento desta contribuição ocorrerá sempre na data de apresentação das demonstrações financeiras, já auditadas, para a ANAC. O limite estabelecido no contrato de concessão para esta apresentação é no dia 15 de maio do exercício subsequente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Não foi constituída provisão para manutenção e recuperação da estrutura, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.16 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois indicadores da ANAC: fator X e Q.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas. O início da sua aplicação ocorreu a partir do terceiro ano da concessão, contados a partir da data de eficácia do contrato, 24 de julho de 2012.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA, e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. Para o ano de 2023 o fator Q resultou em uma bonificação de 1,7599% (Ano 2022: 1,7009%) no reajuste tarifário.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto, como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

(c) Receitas de Construção

A Companhia usa o método do Custo Incorrido para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção. Segundo a ICPC 01 (R1) e a IFRIC 12, quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

2.18 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas elencadas a seguir foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26 (R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.
- **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo, em relação às alterações do IAS 12 sobre as regras do modelo Pilar Dois da OCDE, não é aplicável a companhia devido a possuímos Prejuízo fiscal considerável, portanto não há alíquota efetiva a ser demonstrada, cujos impactos estão mencionados na Nota 27.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

- **Alteração ao IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis”:** de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IFRS 16 - “Arrendamentos”:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2024.

- **Alterações ao IAS 7 - “Demonstração dos Fluxos de Caixa” e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros: Evidenciação”:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - i. O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - ii. O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - iii. Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i)
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2024.

Não há outras normas contábeis, IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Amortização do ativo intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dá em função da curva de demanda. No exercício de janeiro a dezembro de 2023 a taxa média acumulada utilizada foi de 3,87% (janeiro a dezembro de 2022 foi de 3,63%), que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(b) Taxa de desconto

O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 6,81% a.a. conforme contrato de concessão, estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação. A administração entende que o ativo fiscal diferido registrado é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro e estimado com base no plano de negócio e nos orçamentos aprovados, extrapolado para todo o período de concessão.

(d) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode propor, mediante a aprovação dos acionistas, a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou a venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou distribuição de dividendos.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>1 - 3 anos</u>	<u>3 - 5 anos</u>	<u>Mais 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Juros a transcorrer</u>	<u>Valor contábil</u>
Empréstimos e Financiamentos	71.270	465.318	311.033	622.066	1.469.687	(433.991)	1.035.696
Compromissos com o poder concedente	832.089	763.740	814.287	5.955.313	8.365.429	(4.207.676)	4.157.753
Fornecedores	28.490	-	-	-	28.490	-	28.490
Partes relacionadas	145	-	-	-	145	-	145
Outros passivos	56.097	1.736	1.736	7.812	67.381	(3.020)	64.361
Total	988.091	1.230.794	1.127.056	6.585.191	9.931.132	(4.644.687)	5.286.445

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com base no valor contábil, menos perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, são próximos de seus valores justos. Os valores justos dos passivos financeiros, para fins de divulgação, são estimados pelo desconto do fluxo de caixa contratual futuro com a taxa de juros de mercado vigente disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os empréstimos são apresentados a custo amortizado, que se aproxima do valor justo.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	21	49
Contas Correntes	1.242	3.572
Aplicações financeiras (a)	289.291	320.240
Aplicações financeiras (b)	2.886	1.971
Total	<u>293.440</u>	<u>325.832</u>

(a) As aplicações financeiras são Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, a uma taxa média ponderada de 101,45% do CDI, com liquidez imediata.

(b) Aplicações automáticas a uma taxa média de 25,7% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aplicações financeiras - Garantia Empréstimo (a)	38.934	39.353
Contas Correntes	707	21
Total	<u>39.641</u>	<u>39.374</u>

(a) Aplicações financeiras vinculadas às contas garantias têm por finalidade garantir as parcelas da dívida de longo prazo, conforme o contrato de empréstimo do BNDES (Nota 15), são aplicadas em quotas de Fundo de Investimento, a uma taxa anual de 103,93% do CDI, com liquidez imediata.

6 Contas a receber de clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	13.470	21.305
Aeronaves	5.555	14.261
Cargas	1.392	1.925
	<u>20.417</u>	<u>37.491</u>
Atividades não tarifárias		
Cessão de Espaço	26.160	30.203
Outros	21.224	12.680
	<u>47.384</u>	<u>42.883</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(7.215)</u>	<u>(13.345)</u>
Total	<u>60.586</u>	<u>67.029</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação de provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro	(13.345)	(7.048)
Provisão (a)	(6.518)	(19.154)
Reversão	6.142	10.547
Baixa para perda	6.506	2.310
Saldo em 31 de dezembro	(7.215)	(13.345)

(a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão de crédito de liquidação duvidosa, em destaque tarifas das Cias Aéreas.

Aging da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

Nº de dias	Demais Clientes	Grupo I Companhia aéreas	Grupo II Pequenas aeronaves	Total
De 30 a 60	686	-	-	686
De 60 a 90	715	-	-	715
De 90 a 120	624	-	-	624
De 120 a 180	1.002	-	23	1.025
Acima de 180	541	-	1	542
Acima de 365	1.388	2.235	-	3.623
31 de dezembro de 2023	4.956	2.235	24	7.215

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e as características próprias de cada transação.

	2023	2022
Ativo:		
Contas a receber - Cessão de espaço		
Infraero - Acionista direto (a)	31	30
Total	31	30
Passivo:		
Custos compartilhados incorridos na transação		
Infraero - Acionista direto (b)	145	2.883
Total	145	2.883
	2023	2022
Transações realizadas:		
Infraero - Acionista direto		
Cessão de espaço (a)	354	328
Ressarcimentos de despesa	13	8
Sistemas (b)	(2.750)	(1.426)
Visita técnica	3	-
	(2.380)	(1.090)
A.C.I Aiports		
Garantias (c)	(21.738)	(22.680)
	(21.738)	(22.680)
Total	(24.118)	(23.770)

(a) Cobrança de espaços utilizados pela Infraero no sítio aeroportuário.

(b) Despesas com uso de sistemas da Infraero.

(c) Garantias do contrato de financiamento.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1 Remuneração dos diretores e das pessoas-chave da Administração

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	13.537	12.273
Benefícios	877	596
Total	<u>14.414</u>	<u>12.869</u>

8 Tributos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (a)	10.081	2.937
Contribuição social s/ lucro líquido – CSL	155	136
Programa de integração social - PIS (b)	481	323
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (b)	2.216	1.489
Outros	461	497
	<u>13.394</u>	<u>5.382</u>
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (b)	6.358	6.817
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (b)	29.283	31.399
	<u>35.641</u>	<u>38.216</u>
Total	<u>49.035</u>	<u>43.598</u>

(a) Crédito de IRRF sobre resgate de aplicações.

(b) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível segregado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização e amortização do ativo.

9 Outros ativos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento a fornecedores	1.706	1.783
Materiais de manutenção a consumir	3.230	3.032
Despesas antecipadas	3.672	5.071
Benefícios a funcionários	1.428	447
Outros	992	1.416
Total	<u>11.028</u>	<u>11.749</u>

10 Arrendamento

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos de direito de uso		
Máquinas e equipamentos (a)	7.411	7.693
Total	<u>7.411</u>	<u>7.693</u>
Passivos de arrendamento		
Circulante	907	907
Não Circulante	6.496	6.781
Total	<u>7.403</u>	<u>7.688</u>

(a) Locação de equipamentos de usina fotovoltaica.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação de direito de uso do ativo de arrendamentos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 31 de dezembro	7.693	7.668
Adições (a)	-	200
Amortização	(198)	(175)
Crédito tributário	(84)	-
Saldo em 31 de dezembro	7.411	7.693

(a) As adições são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.

Movimentação de arrendamentos a pagar:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 31 de dezembro	7.688	7.668
Adições	-	283
Apropriação de juros	622	644
Pagamentos	(907)	(907)
Saldo em 31 de dezembro	7.403	7.688

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar:

	<u>31 de dezembro de 2023</u>
2024	907
2025	907
2026	907
2027	907
2028	907
Vencimentos após 2028	6.882
Ajuste a valor presente	(4.921)
Total	6.496

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Saldos em 31/12/2021	Movimentações 2022			Saldos em 31/12/2022	Movimentações 2023		Saldos em 31/12/2023
			Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	
Custo									
Máquinas e equipamentos		123	10	-	84	217	7	(2)	222
Móveis e utensílios		1.296	119	(1)	10	1.424	34	-	1.458
Equipamentos de informática		2.437	-	-	(84)	2.353	34	(71)	2.316
Instalações		72	-	-	-	72	-	-	72
		3.928	129	(1)	10	4.066	75	(73)	4.068
(-) Depreciação Acumulada:									
Máquinas e equipamentos	20%	(99)	(6)	-	(75)	(180)	(6)	1	(185)
Móveis e utensílios	10%	(889)	(121)	1	-	(1.009)	(78)	-	(1.087)
Equipamentos de informática	10%	(1.689)	(137)	-	75	(1.751)	(106)	64	(1.793)
Instalações	20%	(5)	(6)	-	-	(11)	(7)	-	(18)
		(2.682)	(270)	1	-	(2.951)	(197)	65	(3.083)
Total		1.246	(141)	-	10	1.115	(122)	(8)	985

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

	Saldos em	Movimentações 2022			Saldos em	Movimentações 2023			Saldos em
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2022	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2023
Intangível em Operação:									
Infraestrutura	1.451.637	6.424	(300)	1.232	1.458.993	2.680	(2.641)	9	1.459.041
Outorga de Concessão	2.685.444	-	-	-	2.685.444	-	-	-	2.685.444
Projetos	4.746	-	-	-	4.746	102	-	199	5.047
Software	12.068	139	-	286	12.493	6	-	-	12.499
	4.153.895	6.563	(300)	1.518	4.161.676	2.788	(2.641)	208	4.162.031
(-) Amortização Acumulada:									
Infraestrutura	(311.366)	(52.376)	59	19	(363.664)	(56.221)	48	-	(419.837)
Outorga de Concessão	(579.024)	(97.083)	-	-	(676.107)	(103.582)	-	-	(779.689)
Projetos	(1.124)	(167)	-	-	(1.291)	(178)	-	-	(1.469)
Software	(4.797)	(1.691)	-	(19)	(6.507)	(375)	-	-	(6.882)
	(896.311)	(151.317)	59	-	(1.047.569)	(160.356)	48	-	(1.207.877)
Intangível em Andamento:									
Infraestrutura	1.714	2.569	(1.284)	(1.528)	1.471	5.158	(1)	(208)	6.420
	1.714	2.569	(1.284)	(1.528)	1.471	5.158	(1)	(208)	6.420
Total	3.259.298	(142.185)	(1.525)	(10)	3.115.578	(152.410)	(2.594)	-	2.960.574

Impairment

Em decorrência dos recorrentes prejuízos acumulados, do patrimônio líquido negativo e em adição ao cenário de incertezas apresentados pelo Covid-19, conforme apresentados na Nota 1, foram identificados indicadores de perda por *impairment* e, por esse motivo, foi realizado teste de *impairment* para 31 de dezembro de 2023, a fim de testar a recuperabilidade do valor contábil do Ativo Intangível. Foram considerados na análise os impactos no fluxo de caixa projetado, assim como os efeitos na taxa de desconto e cenários incluindo o Reequilíbrio Econômico-Financeiro (“REF”) de exercícios futuros. Cabe ressaltar que os principais efeitos no fluxo caixa projetado são derivados da queda abrupta na demanda de passageiros que tem reflexo em toda estrutura de receita e custo da Companhia. Na contramão desse efeito, o desempenho apresentado pelas receitas não-tarifárias da concessionária, notoriamente devido às salas VIP, tem impactado positivamente a geração de caixa da empresa e balanceado o impacto da queda de receitas tarifárias.

Quanto aos impactos relevantes na taxa de desconto, ressalta-se o custo de capital de terceiros o aumento do custo da dívida do setor e, no custo de capital próprio, o aumento da taxa livre de risco dos Estados Unidos e a redução do prêmio de mercado, como principais fatores para a variação do WACC - *Weighted Average Cost of Capital*. Foi aplicado o teste de *impairment*, considerando a taxa de desconto de 10,33% e não foi identificada a necessidade de registro de perda por *impairment*, dado que o valor recuperável apurado é superior ao saldo contábil do ativo.

13 Salários e encargos sociais

	2023	2022
Salários a pagar	288	595
Impostos de Renda - IRRF	816	726
FGTS a recolher	828	721
INSS a recolher	2.490	2.266
Férias a pagar	4.212	4.287
Remuneração variável	9.744	8.875
Outros	25	118
Total	18.403	17.588

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores nacionais	27.191	33.998
Fornecedores estrangeiros	1.299	1.406
Total	28.490	35.404

15 Empréstimos e financiamentos

	2023	2022
Circulante		
BNDES	71.270	65.195
Votorantim	-	4.297
	71.270	69.492
Não circulante		
BNDES	964.426	1.021.698
	964.426	1.021.698
Total	1.035.696	1.091.190

Movimentação de empréstimos e financiamentos:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro	1.091.190	1.151.213
Liberação (a)	-	15.678
Pagamento de principal	(65.882)	(83.128)
Pagamento de juros e encargos	(93.077)	(97.091)
Apropriação de juros	103.482	105.339
Variação cambial	(17)	(821)
Saldo em 31 de dezembro	1.035.696	1.091.190

(a) Em janeiro de 2022, foram captados recursos para capital de giro com o Banco Votorantim, no valor de US\$ 2,7 milhões (R\$ 15,2 milhões), quitado em março de 2023, em moeda estrangeira. Essa contratação teve proteção de swap com fluxo de caixa.

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
31 de dezembro de 2022		873.154			1.091.190
BNDES	fev/14	492.067	dez/33	TJLP + 3,14%	651.649
BNDES	abr/14	61.946	dez/33	TJLP + 3,14%	81.079
BNDES	mar/18	300.000	dez/33	TJLP + 3,14%	299.497
BNDES	ago/21	3.463	dez/33	TJLP	3.040
BNDES	jan/22	478	dez/33	TJLP	431
31 de dezembro de 2023		857.954			1.035.696

Nos contratos de financiamentos foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de Ações da Inframerica Participações;
- Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília;
- Fiança Corporativa dos Acionistas: *American International Airports LLC - AIA, A.C.I. Airports S.A.R.L - ACI e Corporación América S.A. - CASA.*

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Compromissos com o poder concedente

As obrigações reconhecidas no passivo circulante referem-se à contribuição variável e a contribuição fixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A parcela da contribuição fixa é corrigida monetariamente com base no IPCA compreendido no exercício.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contribuição variável – Outorga (a)	11.049	9.130
Contribuição fixa – Outorga (b)	4.161.880	4.068.558
Compensação financeira (c)	(15.176)	(9.860)
	<u>4.157.753</u>	<u>4.067.828</u>
Circulante (b)	832.089	797.939
Não circulante	3.325.664	3.269.889
	<u>4.157.753</u>	<u>4.067.828</u>

- (a) Em agosto de 2023, a companhia solicitou que o pagamento da Contribuição variável fosse feito através da compensação do crédito de reequilíbrio econômico-financeiro Covid-19 (Nota 1). Em setembro de 2023, a ANAC autorizou tal compensação por meio do despacho decisório nº 8/2023/SRA.
- (b) A exigibilidade do pagamento da Contribuição Fixa referente ao ano de 2021 (R\$ 197,3 milhões) está atualmente suspensa enquanto a decisão liminar estiver vigente (Nota 1), sendo mantida no ativo circulante. A Outorga Fixa de 2022 teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 81,6 milhões, em 18 de dezembro de 2022. Para o saldo remanescente ((R\$ 254,3 milhões), foi apresentada uma oferta de Precatórios Federais ao Ministério da Infraestrutura (“MInfra”) na data de 21 de novembro de 2022. O MInfra emitiu o Ofício de nº 141/2022/DEFOM/SFPP confirmando que a Concessionária está adimplente com suas obrigações, conforme permissão promovida pelas Emendas Constitucionais 113 e 114 de 2021, que autorizaram o pagamento de outorgas, por meio de apresentação dos referidos créditos. A Outorga Fixa de 2023 teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 104,5 milhões e o saldo remanescente pago, em 18 de dezembro de 2023.
- (c) Compensação referente ao REF de ganho do pleito junto a ANAC por redução da tarifa estabelecida do Teca (terminal de cargas) após contrato de concessão, reequilíbrio financeiro da mão de obra dos serviços de Scanner e reequilíbrio financeiro dos impactos relacionados ao Covid-19 (Nota 1). Em junho de 2023, através da decisão 624 emitida pela ANAC, foi realizado a recomposição do saldo do REF Covid-19 referente ao exercício de 2022 a favor da Inframerica após revisão do cálculo considerando o fluxo de caixa realizado (nota 25).

Movimentação dos compromissos com o poder concedente:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 31 de dezembro	4.067.828	3.670.080
Pagamento - Outorga fixa	(352.717)	(81.579)
Pagamento - Contribuição variável	(9.130)	(6.206)
Apropriação - Contribuição variável	11.049	9.130
Apropriação - AVP	131.381	134.484
Apropriação - Correção monetária	314.658	341.401
Compensação - Reequilíbrios	113.668	81.579
Receita financeira - Reequilíbrios	(10.086)	(6.950)
Apropriação - Pleito de reequilíbrio	(108.898)	(74.111)
Saldo em 31 de dezembro	4.157.753	4.067.828

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição dos Reequilíbrios Econômico-financeiros:

	REF - Covid-19	REF - Scanner	REF - Teca-Teca	Total
Reequilíbrio em 31/12/2021	650	4.643	5.085	10.378
Apropriação do REF 2022	68.064	-	-	68.064
Revisão do REF 2021	6.047	-	-	6.047
Apropriação AVP	-	290	202	492
Correção monetária	5.691	312	455	6.458
Compensação - Outorga Fixa	(80.452)	(557)	(570)	(81.579)
Reequilíbrio em 31/12/2022	-	4.688	5.172	9.860
Apropriação do REF 2023	83.341	-	6.202	89.543
Revisão do REF 2022	19.355	-	-	19.355
Apropriação AVP	-	279	291	570
Correção monetária	4.919	275	4.322	9.516
Compensação - Outorga Fixa	(98.485)	(583)	(5.470)	(104.538)
Compensação - Outorga Variável	(9.130)	-	-	(9.130)
Reequilíbrio em 31/12/2023	-	4.659	10.517	15.176

17 Adiantamentos de clientes

	2023	2022
Circulante		
Direitos de exclusividade (a)	9.796	8.871
Demais adiantamentos	594	437
	10.390	9.308
Não circulante		
Direitos de exclusividade (a)	51.967	53.348
Demais adiantamentos	5.826	5.000
	57.793	58.348
Total	68.183	67.656

(a) Referente a adiantamentos de clientes cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

18 Depósitos/Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

Depósitos judiciais

	2023	2022
Não Circulante		
Depósitos Judiciais - Cível	527	960
Depósitos Judiciais - Trabalhista	1.285	2.081
Total	1.812	3.041

Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

	2023	2022
Prováveis		
Circulante		
Cíveis (a)	2.613	-
Trabalhistas (b)	7.949	-
	10.562	-

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não Circulante		
Regulatórias/Administrativa	530	618
Cíveis (a)	8.117	7.771
Trabalhistas (b)	15.204	18.602
	23.851	26.991
Total	34.413	26.991
Possíveis		
Cíveis (c)	52.420	51.719
Trabalhistas	2.389	4.498
	54.809	56.217
Total	89.222	83.208

- (a) No curto prazo refere-se ao processo de restituição e taxa de exclusividade. No longo prazo, provisão com o FEE das Cias Aéreas.
- (b) Refere-se a principalmente a ação coletiva referente a adicional de periculosidade dos fiscais de pátio e demais processos judiciais que versam sobre matéria trabalhista.
- (c) Revisão de contraprestação paga à Inframerica e suspensão de pagamento de multa regulatória.

Movimentação das provisões de riscos prováveis:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro	26.991	10.325
Provisão (a)	12.059	18.716
Baixa por reversão	(759)	(681)
Baixa por pagamento	(3.878)	(1.369)
Saldo em 31 de dezembro	34.413	26.991

- (a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão trabalhista referente a adicional de periculosidade dos fiscais de pátio no valor de R\$ 7 milhões.

19 Outros passivos

	2023	2022
Circulante		
Repasse FNAC (a)	6.700	6.700
Repasse ATAERO (b)	8.969	8.969
Repasse PAN/PAT (c)	248	272
Garantias diversas (d)	4.798	4.035
Investimento a Realizar (e)	4.938	4.938
Contribuição Mensal (f)	16.774	22.202
Receita diferida (g)	1.174	868
Provisão com poder concedente (h)	12.111	-
Outros	385	377
Total	56.097	48.361
Não circulante		
Receita diferida (g)	8.264	6.050
Total	8.264	6.050
	64.361	54.411

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela Lei nº 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá sempre a US\$ 18.00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2021, esse repasse foi extinto pela Lei nº 14.034, de 05 de agosto de 2020;

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela Lei nº 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016;
- (c) O repasse PAN/PAT foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o PMD (Peso Máximo da Decolagem);
- (d) Garantias diversas estabelecidas nos contratos de cessão de espaço. Caso não ocorram quebras contratuais, tais valores serão devolvidos aos respectivos clientes;
- (e) Refere-se ao valor dos investimentos em benfeitorias a serem realizados no estacionamento, repassados à Companhia conforme previsto no contrato de exploração do estacionamento;
- (f) A contribuição mensal, sancionada pela Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 1º de janeiro de 2017 o repasse ATAERO. Esse percentual é recolhido ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) e corresponde a 35,90% (ATAERO), descontado os tributos. Desde 1º de janeiro de 2023, essa contribuição está extinta pela Lei 14.368, de 14 de junho de 2022. Os pagamentos das competências de outubro, novembro e dezembro de 2022, foram realizados por meio de oferta de precatórios federais ao Ministério da Infraestrutura (Nota 16-b).
- (g) Conforme decisão da ANAC de nº 158, de 11 de outubro de 2018, referente a revisão extraordinária do contrato de concessão, estabeleceu recomposição do equilíbrio econômico-financeiro sobre redução de tarifa de carga, sendo reconhecida receita diferida sobre a compensação financeira a ser apropriada no prazo da concessão.
- (h) A Companhia realizou revisão do cálculo do valor de Reequilíbrio Econômico-financeiro do Covid-19 de 2023 e identificou uma provável perda no valor de R\$ 12 milhões. Em 2024, a ANAC realizará a revisão extraordinária do processo e decidirá os impactos efetivos.

Movimentação da Contribuição Mensal do exercício:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 31 de dezembro	22.202	8.984
Apropriação	40	50.191
Pagamento (a)	(5.468)	(36.973)
Saldo em 31 de dezembro	16.774	22.202

(a) Pagamento refere-se aos valores recebidos de clientes em 2023.

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 1.918.877.551 de ações nominativas, sendo 978.627.551 ações detidas pela Inframerica Participações S.A. e 940.250.000 ações detidas pela Infraero, representativo a 51% e 49%, respectivamente.

	<u>2023</u>			<u>2022</u>		
	<u>Infraero</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>	<u>Infraero</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>
Ações	940.250	978.628	1.918.878	894.250	930.750	1.825.000
Subscrito	940.250	978.628	1.918.878	894.250	930.750	1.825.000
A integralizar	-	-	-	-	-	-
Integralizado	940.250	978.628	1.918.878	894.250	930.750	1.825.000

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta – Tarifária (a)	234.668	250.141
Receita bruta – Não Tarifária (b)	317.811	262.933
Receita com construção (c)	750	5.992
Contribuição mensal (a)	(40)	(50.191)
Outras Deduções	(1)	(1)
COFINS	(38.092)	(36.258)
PIS	(8.270)	(7.872)
ISS	(6.965)	(6.564)
Receita líquida	<u>499.861</u>	<u>418.180</u>

- (a) As receitas tarifárias, no exercício de 2022, estão majoradas em 35,90%, referente a Contribuição mensal (Nota 16).
- (b) As receitas não tarifárias incluem a cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades. Em 2023, houve um crescimento nas receitas de SALA VIP (2022 – R\$ 59 milhões e 2023 - R\$ 85 milhões) devido ao aumento de passageiros e novas parcerias.
- (c) Em 2022, a companhia realizou obras de melhorias na pista de pousos e decolagens, estacionamento e ampliou o embarque doméstico com mais dois novos portões (Nota 2.17-c).

22 Custos dos serviços prestados

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pessoal	(66.382)	(67.575)
Serviços de terceiros (a)	(36.723)	(25.238)
Utilidades e telecomunicações	(8.574)	(7.090)
Manutenção (b)	(27.667)	(21.583)
Amortização e depreciação	(56.774)	(54.234)
Amortização arrendamento	(198)	(175)
Amortização Outorga fixa (c)	(100.478)	(94.174)
Outorga variável (d)	(11.049)	(9.130)
Impostos e taxas	(1.611)	(1.397)
Tecnologia	(8.938)	(7.341)
Custos de construção (e)	(750)	(5.992)
Outros	(25.027)	(25.129)
Total	<u>(344.171)</u>	<u>(319.058)</u>

- (a) Em dezembro de 2022, a companhia terceirizou a mão de obra de bombeiro civil.
- (b) Em 2023, houve aumento nas despesas com manutenção civil e reajuste contratual de serviço de limpeza.
- (c) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia, o qual é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.
- (d) O valor da outorga variável é calculado com base na receita bruta da Companhia, excluindo o efeito da contribuição mensal e aplicando um percentual de 2% até um limite de receita anual, estipulado pelo Contrato de Concessão.
- (e) Em 2022, o Grupo realizou obras de melhorias na pista de pousos e decolagens, estacionamento e ampliou o embarque doméstico com mais dois novos portões (Nota 2.17-c).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pessoal	(27.174)	(24.557)
Serviços de terceiros (a)	(2.975)	(11.967)
Amortização e depreciação	(197)	(270)
Seguros	(2.120)	(2.025)
Tecnologia da informação	(2.129)	(2.160)
Impostos e taxas	(1.075)	(983)
Provisões Judiciais	(80)	(370)
Locomoção	(538)	(354)
Outros	(2.001)	(1.938)
Total	(38.289)	(44.624)

- (a) Em 2022, a Companhia reconheceu a provisão de Comissões sobre negociação de títulos de precatórios ofertados ao MInfra no valor de R\$ 7,5 milhões (Nota 16-b).

24 Despesas de comercialização

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pessoal	(8.443)	(7.522)
Serviços de terceiros	(352)	(830)
Tecnologia da informação	(123)	(233)
Impostos e taxas	(4)	(124)
Provisões Judiciais (a)	(2.303)	-
Locomoção	(395)	(310)
PCLD e Perdas efetivas contas a receber (b)	(566)	(7.586)
Outros	(738)	(196)
Total	(12.924)	(16.801)

- (a) Em dezembro de 2023, houve o reconhecimento de provisão com processo judicial cível.
 (b) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão de crédito de liquidação duvidosa, em destaque tarifas de Cias Aéreas.

25 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Baixa Intangível/Imobilizado	(2.601)	(241)
Apropriação Reequilíbrio Econômico-financeiro (a)	96.916	68.043
Provisão com poder concedente (b)	(11.661)	-
Outros	837	6.449
Total	83.491	74.251

- (a) Valor refere-se ao REF Teca-Teca, REF Scanner e REF Covid-19 (Nota 1) líquidos de impostos. Em junho de 2023, através da decisão 624 emitida pela ANAC, foi realizado a recomposição do saldo do reequilíbrio Covid-19 referente ao exercício de 2022 em favor da Inframerica após revisão do cálculo considerando o fluxo de caixa realizado. Em dezembro de 2023, por meio da decisão nº 643, a ANAC aprovou o reequilíbrio econômico-financeiro em razão dos prejuízos causados pela pandemia de Covid-19 no ano de 2023 (Nota 16-a). Em novembro de 2023, através da decisão 637 emitida pela ANAC, foi realizado a revisão do fluxo marginal do REF Teca Teca.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) A Companhia realizou revisão da estimativa da receita referente ao cálculo do Reequilíbrio Econômico-financeiro do Covid-19 de 2023 (Item a). Em 2024, a ANAC realizará a revisão extraordinária do processo e decidirá os impactos efetivos (Nota 19-h).

26 Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita Financeira		
Juros sobre aplicações financeiras (a)	49.017	15.245
Descontos obtidos	590	391
Variação monetária cambial positiva	393	1.320
Correção monetária – Reequilíbrio econômico-financeiro	9.067	6.458
Juros ativos	2.065	735
Outros	369	674
	61.501	24.823
Despesa Financeira		
Juros, encargos e taxas bancárias	(105.312)	(108.076)
Correção monetária – Obrigação da concessão (b)	(314.658)	(341.401)
Ajuste a valor presente – Obrigação da concessão	(131.381)	(134.484)
Variação monetária cambial negativa	(1.104)	(687)
Fiança bancária (c)	(25.291)	(26.148)
Perdas com instrumento financeiro SWAP	(123)	(2.645)
	(577.869)	(613.441)
Total	(516.368)	(588.618)

- (a) O aumento em rendimentos financeiros, ocorreu em função do montante aplicado em CDB, devido ao aporte de capital recebido em outubro de 2022 no valor de R\$ 260 milhões, que tem como finalidade o pagamento dos créditos de precatórios que foram apresentados para quitação do saldo remanescente da outorga fixa de 2022, e estão aguardando conclusão, por parte do governo, da análise dos documentos apresentados. (Nota 16-b).
- (b) A correção monetária sofre impacto direto do IPCA que, em 31 de dezembro de 2023 foi de 4,62%, acumulado (em 31 de dezembro de 2022 foi de 5,79%).
- (c) Partes relacionadas com *A.C.I. Airports* (Nota 7).

27 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrado a seguir:

(a) Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de Renda e Contribuição social		
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(328.400)	(476.670)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	111.656	162.068
<i>Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício</i>		
Diferenças permanentes	(2.526)	(1.669)
Diferido Prejuízo Fiscal feitos passados	-	(77.643)
Diferido Prejuízo Fiscal do Exercício não constituídos	(93.375)	(147.899)
Total do imposto no resultado - efetiva	15.755	(65.143)

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Devido à ausência de previsão de geração de lucro tributável no curto prazo e a falta de sinalização definitiva da ANAC sobre a concessão dos Reequilíbrios Econômico-financeiros de longo prazo, a Concessionária limitou em suas projeções, a obtenção de Reequilíbrios Econômico-Financeiros em no máximo 5 anos, mesmo a Companhia entendendo que tem direito a um Reequilíbrio até o final da Concessão, por estudos realizados por consultoria independente. O resultado indicou uma recuperabilidade de R\$ 286,5 milhões do ativo fiscal diferido.

Composição do Imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.373.151	1.279.776
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL Não Constituído	(1.086.662)	(993.287)
	286.489	286.489
Diferenças temporárias		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.648	7.125
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.453	4.537
Provisão para despesas diversas	12.582	10.455
Provisões para participação nos resultados	3.288	2.993
Ajustes a valor presente - reequilíbrio econômico	273	171
Ativo de arrendamento	431	-
	28.675	25.281
Total Ativo	315.164	311.770
Passivo		
Margem de construção	(5.768)	(6.076)
Diferenças entre depreciação societária e fiscal	(4.719)	(5.072)
Outorga fiscal (a)	(67.289)	(72.243)
Ajustes a valor presente - Outorga Fiscal	(17.281)	(24.459)
Passivo de arrendamento	(433)	(1)
Total Passivo	(95.490)	(107.851)
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos Constituídos	219.674	203.919

- (a) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados mensalmente pelo prazo restante do contrato de Concessão, conforme inciso IV do artigo 69 da Lei nº 12.973/2014.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 31 de dezembro	203.919	269.062
Prejuízo Fiscal - Efeitos passados	-	(77.643)
Diferenças Temporárias	15.755	12.500
Saldo em 31 de dezembro	219.674	203.919

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários detalhados abaixo, serão integralmente realizados até o final da concessão. A expectativa da Companhia para realização dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais está apresentada a seguir:

	<u>Posição em 31 de dezembro de 2023</u>
2029	4.864
2030	3.090
2031	11.633
2032	24.259
2033	36.009
2034 em diante	206.634
Total	286.489

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

28 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco para mitigar riscos, contratando a cobertura de seguros compatíveis com seu tamanho e operações no mercado. Os valores dos seguros são considerados suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas, levando em consideração a natureza das atividades, os riscos envolvidos nas operações e o conselho de seus consultores de seguros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Valor segurado	Vigência
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos Bens Patrimoniais	893.250	dez/2023 a dez/2024
RC HANGAR (a)	Reparação de danos a terceiros - Lado Ar	500.000	dez/2023 a dez/2024
SEGURO GARANTIA	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	258.337	dez/2023 a dez/2024
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.385	dez/2023 a dez/2024
RC –GERAL	Reparação de danos a terceiros - Lado Terra	10.000	dez/2023 a dez/2024
SEGURO GARANTIA FINANCEIRA	Garantia Contrato Engie	1.799	jan/2023 a fev/2024
SEGURO FROTA ONIBUS	Cobertura Frota Ônibus	400	jun/2023 a jun/2024
SEGURO FROTA VEÍCULOS	Cobertura frota de veículos	400	jun/2023 a jun/2024

(a) Seguro contratado em moeda estrangeira (Dólar estadunidenses).

Jorge Arruda Filho
Diretor Presidente

Bruno Souza Ferreira da Silva
Diretor Financeiro

Flávio de Sousa Oliveira
Contador - CRC-DF: 023879/O-4 DF

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C91D01E42BE74A2CA99C0744D0FF6E3E

Status: Concluído

Assunto: DFs e Relatório Auditoria PWC - Inframerica BSB 31.12.2023

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 44

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Alexandra Correia

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, São Paulo 04538-132

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

alexandra.correia@pwc.com

Endereço IP: 54.94.237.112

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Alexandra Correia

Local: DocuSign

26 de fevereiro de 2024 | 21:05

alexandra.correia@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

26 de fevereiro de 2024 | 21:30

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 134.238.160.171

Registro de hora e data

Enviado: 26 de fevereiro de 2024 | 21:09

Visualizado: 26 de fevereiro de 2024 | 21:28

Assinado: 26 de fevereiro de 2024 | 21:30

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Alexandra Correia

Copiado

Enviado: 26 de fevereiro de 2024 | 21:30

alexandra.correia@pwc.com

Visualizado: 26 de fevereiro de 2024 | 21:30

Gerente de auditoria - Testemunha PwC

Assinado: 26 de fevereiro de 2024 | 21:30

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	26 de fevereiro de 2024 21:09
Entrega certificada	Segurança verificada	26 de fevereiro de 2024 21:28
Assinatura concluída	Segurança verificada	26 de fevereiro de 2024 21:30
Concluído	Segurança verificada	26 de fevereiro de 2024 21:30

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------